

Congresso questiona orçamento

BRASÍLIA — As despesas com os encargos da dívida interna chegam a NCZ\$ 34,4 bilhões, a preços de maio e estão previstas na proposta orçamentária para 1990 que tramita no Congresso Nacional. Estas cifras superam em muito os gastos previstos com a folha de pessoal, estimados em NCZ\$ 24,2 bilhões, incluindo a área de seguridade, e representam quase cinco vezes as dotações para novos investimentos da União, incluindo a Previdência. Além disso, a proposta orçamentária não leva em conta que o próximo Governo pode ver-se obrigado a alterar, para cima, a taxa de juros de 12,68%, tomada como base de cálculo das despesas com o pagamento de títulos públicos.

A previsão orçamentária, embora tenha sido considerada bastante transparente, já que, pela primeira vez, foi elaborada de acordo com a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), assustou até mesmo o líder do Partido da Renovação Nacional (PRN), Renan Calheiros. Para ele, ninguém será capaz de governar o País com este orçamento, que deixaria o futuro Presidente sem alternativas.

A maioria dos políticos, embora admita que a proposta orçamentária foi elaborada de maneira cuidadosa e transparente, teme ser obrigada a cumprir um orçamento austero mas,

- 9 JUL 1989

Despesa fiscal e seguridade social no Orçamento da União

(em NCZ\$ milhões) O GLOBO

O Orçamento da União para 1990 será de NCZ\$ 338,86 bilhões, conforme projeto encaminhado pelo Governo ao Congresso Nacional. Apenas os encargos da dívida pública representam gastos de NCZ\$ 34,4 bilhões, a preços de maio. Já as despesas com pagamento de pessoal, dentro da proposta orçamentária, estão previstas em NCZ\$ 24,4 bilhões.

ITEM	FISCAL		SEGURIDADE		TOTAL	
	VALOR	% PIB	VALOR	% PIB	VALOR	% PIB
Pessoal e Enc. Social	13.594,1	2,85	10.648,6	2,24	24.242,7	5,09
Serviço da dívida	218.469,3	45,86	186,8	0,04	218.656,1	45,90
a) Encargos	34.336,1	7,21	56,0	0,01	34.392,1	7,22
b) Amortizações	184.133,2	38,65	130,8	0,03	184.264,0	38,68
Transferências const. a Estados e Municípios	13.702,9	2,88	—	—	13.702,9	2,88
Outras despesas correntes e de capital	34.311,4	7,20	46.183,7	9,69	80.495,1	16,89
a) Investimentos	7.109,7	1,49	1.371,7	0,29	8.481,4	1,78
b) Diversos	27.201,7	5,71	44.812,0	9,40	72.013,7	15,11
Reserva de contingência	1.765,0	0,37	—	—	1.765,0	0,37
TOTAL	281.842,7	59,16	57.019,1	11,97	338.861,8	71,13

FONTE: Secretaria de Planejamento

principalmente, elaborado com base nas prioridades do atual Governo.

Na opinião do ex-Ministro da Fazenda Deputado Francisco Dornelles a atual proposta orçamentária poderá mesmo levar o próximo Governo à situação crítica se ver impedido de pagar todos os compromissos assumidos pela atual administração

e sem poder modificar as prioridades estabelecidas pela atual equipe.

É por esta razão que, a cada dia que passa, cresce no Congresso a ideia de conseguir mais respaldo para a proposta de mudança da data de início do ano fiscal, apresentada por Dornelles.

A sugestão, que já contava com o

apoio de grande parte dos "parlamentares economistas", tem agora a adesão da liderança do-PRN, que também considera difícil governar com uma previsão orçamentária que não só onera a União com o pagamento dos serviços da dívida, mas também estabelece prioridades exclusivas da atual administração.